

Índice de volatilidade FXvol

Ao longo dos últimos anos, os derivativos de volatilidade passaram a ocupar uma posição de destaque nos portfólios dos investidores ao redor do mundo. Antecedem ao lançamento dos derivativos de volatilidade a constituição e difusão de índice de volatilidade, como ocorreu com outros indicadores semelhantes no exterior. O propósito de construir um índice de volatilidade para o mercado doméstico de taxa de câmbio de reais por dólares foi de, em um futuro próximo, utilizá-lo como uma referência para a negociação de contratos derivativos referenciados na volatilidade da taxa de câmbio.

Definição – O índice de volatilidade FXvol foi construído com as mesmas características dos principais índices de volatilidade disponíveis no exterior, porém tendo como referência o mercado brasileiro de câmbio. A sua base é a taxa de câmbio de reais por dólar dos Estados Unidos da América, negociada nos mercados da BM&F. O FXvol irá mensurar de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio que está embutida na negociação das opções de dólar, que são negociadas na BM&F. Em termos práticos, o índice permitirá resumir o formato de toda a estrutura de volatilidade, conhecida como *smile* de volatilidade, para uma data específica em um único número. Sua observação facilitará o acompanhamento da dinâmica da superfície de volatilidade implícita das opções de dólar.

Divulgação do índice – O índice FXvol será divulgado diariamente no boletim diário da BM&F, bem como em sua página na internet, tendo como referência a negociação das opções ocorridas no pregão imediatamente anterior à data de divulgação. Adicionalmente, a BM&F irá disponibilizar através do CIM (Centro de Informação ao Mercado) uma série histórica do índice FXvol, que foi sinteticamente reconstruído até outubro de 2005.

Com o intuito de apresentar e esclarecer a metodologia que foi empregada na construção do índice, bem como as oportunidades de investimento que decorrerão da constituição e uso do índice, foi elaborado um artigo técnico que foi publicado na edição 172 da Resenha BM&F, denominado *índice de volatilidade para o mercado brasileiro de câmbio: FXvol*.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com as Diretorias de Produtos Financeiros e Ambientais (Álvaro Mendonça) e de Sistemas de Risco (Alan De Genaro).